

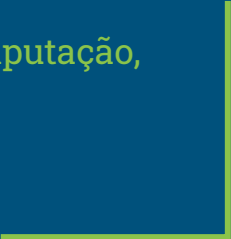


Lógica Proposicional



Prof^a. Maely Moraes

Livro base: Souza, João Nunes, Lógica para Ciência da Computação,
Editora Campus, 9^a tiragem.






Lógica Proposicional



Um sistema axiomático formal na
Lógica Proposicional



Introdução

O Sistema Axiomático P_a

- **Definição 6.1 (sistema axiomático P_a)** O sistema formal axiomático P_a da Lógica Proposicional é definido pela composição dos quatro elementos:
 - o alfabeto da Lógica Proposicional, na forma simplificada, Definição 5.4, sem o símbolo de verdade false;
 - o conjunto das fórmulas da Lógica Proposicional;
 - um subconjunto das fórmulas, que são denominadas axiomas;
 - um conjunto de regras de dedução.

-
- **Definição 6.2 (axiomas do sistema P_a)** *Os axiomas¹ do sistema P_a são fórmulas da Lógica Proposicional determinadas pelos esquemas indicados a seguir. Nesses esquemas E, G e H são fórmulas quaisquer da Lógica Proposicional.*

- $Ax_1 = \neg(H \vee H) \vee H,$
- $Ax_2 = \neg H \vee (G \vee H),$
- $Ax_3 = \neg(\neg H \vee G) \vee (\neg(E \vee H) \vee (G \vee E)).$

- **Definição 6.2 (axiomas do sistema P_a)**

- $Ax_1 = (H \vee H) \rightarrow H,$
- $Ax_2 = H \rightarrow (G \vee H),$
- $Ax_3 = (H \rightarrow G) \rightarrow ((E \vee H) \rightarrow (G \vee E)).$

Notação. No sistema P_a são consideradas as correspondências a seguir,^a que definem os conectivos \rightarrow , \leftrightarrow e \wedge .

$H \rightarrow G$ denota $(\neg H \vee G)$.

$(H \leftrightarrow G)$ denota $(H \rightarrow G) \wedge (G \rightarrow H)$.

$(H \wedge G)$ denota $\neg(\neg H \vee \neg G)$.

- **Definição 6.3 (regra de inferência do sistema P_a , *modus ponens*)**

*Dadas as fórmulas H e G , a regra de inferência do sistema P_a , denominada *modus ponens* (MP), é definida pelo procedimento:*

tendo H e $(\neg H \vee G)$ deduza G .

-
- **Notação.** Para representar o esquema de regra de inferência *modus ponens*, a notação a seguir é considerada

$$MP = \frac{H, (H \rightarrow G)}{G}.$$

- Nessa notação, o "numerador" da equação é o antecedente.
- O "denominador" é o conseqüente.

Prova sintática em P_a

- **Definição 6.4 (prova sintática no sistema P_a)**

Sejam:

H uma fórmula e

β um conjunto de fórmulas denominadas por hipóteses.

Uma prova sintática de H a partir de β , no sistema axiomático P_a , é uma seqüência de fórmulas

$$H_1, H_2, \dots, H_n,$$

onde temos:

- $H = H_n$.

Conseqüência lógica sintática em P_a

- **Definição 6.4 (prova sintática no sistema P_a)**

E para todo i tal que $1 \leq i \leq n$,

- H_i é um axioma ou
- $H_i \in \beta$ ou
- H_i é deduzida de H_j e H_k , utilizando a regra modus ponens, onde $1 \leq j < i$ e $1 \leq k < i$. Isto é,

$$MP = \frac{H_j \quad H_k}{H_i}$$

Observe que neste caso, necessariamente, $H_k = H_j \rightarrow H_i$.

- **Exemplo 6.1 (prova no sistema P_a)**

Considere o conjunto de hipóteses

$\beta = \{G_1, \dots, G_9\}$ tal que

- $G_1 = (P \wedge R) \rightarrow P$;
- $G_2 = Q \rightarrow P_4$;
- $G_3 = P_1 \rightarrow Q$;
- $G_4 = (P_1 \wedge P_2) \rightarrow Q$;
- $G_5 = (P_3 \wedge R) \rightarrow R$;
- $G_6 = P_4 \rightarrow P$;
- $G_7 = P_1$;
- $G_8 = P_3 \rightarrow P$;
- $G_9 = P_2$.

• Exemplo 6.1 (prova no sistema P_a)

A seqüência de fórmulas H_1, \dots, H_9 é uma prova de $(S \vee P)$ a partir de β no sistema axiomático P_a .

- $H_1 = G_7$, ou seja: $H_1 = P_1$;
- $H_2 = G_3$, ou seja $H_1 = P_1$;
- $H_3 = Q$ (resultado de MP em H_1 e H_2);
- $H_4 = G_2$, ou seja: $H_4 = Q \rightarrow P_4$;
- $H_5 = P_4$ (resultado de MP em H_3 e H_4);
- $H_6 = G_6$, ou seja: $H_6 = P_6 \rightarrow P$;
- $H_7 = P$ (resultado de MP em H_5 e H_6);
- $H_8 = A_{x2}$, ou seja: $H_8 = P \rightarrow (S \vee P)$;
- $H_9 = (S \vee P)$ (resultado de MP em H_7 e H_8).

-
- **Definição 6.5 (conseqüência lógica sintática no sistema P_a)**
*Dada uma fórmula H e um conjunto de hipóteses β ,
então
 H é uma conseqüência lógica sintática de β em P_a
se
existe uma prova de H a partir de β .*

- **Definição 6.6 (teorema no sistema Pa)**

Uma fórmula H é um teorema em Pa, se existe uma prova de H , em Pa, que utiliza apenas os axiomas.

Nesse caso, o conjunto de hipóteses é vazio.

- **Notação.**

Dada uma fórmula H ,

se H é consequência lógica sintática de um conjunto de hipóteses β tal que

$$\beta = \{H_1, H_2, \dots, H_n, \dots\},$$

então esse fato é indicado pela notação

$$\beta \vdash H \text{ ou}$$

$$\{H_1, H_2, \dots, H_n, \dots\} \vdash H.$$

- No caso em que H é um teorema, isto é, β é vazio, então utilizamos a notação $\vdash H$.

- **Proposição 6.1**

Sejam: β um conjunto de fórmulas, e A, B e C três fórmulas da Lógica Proposicional. Temos que

Se

$$\models_{\beta} \{ (A \rightarrow B) \mid \models_{\beta} (C \vee A) \},$$

então

$$\models_{\beta} (B \vee C).$$

- **Proposição 6.2**

Temos que $\models (P \vee \neg P)$.

- **Proposição 6.3 (regra de substituição)**

Sejam β um conjunto de fórmulas e H uma fórmula da Lógica Proposicional tais que $\beta \models H$.

- *Considere $\{P_1, \dots, P_n\}$ um conjunto de símbolos proposicionais que ocorrem em H , mas não ocorrem nas fórmulas de β .*
- *Seja G a fórmula obtida de H , substituindo os símbolos proposicionais P_1, \dots, P_n pelas fórmulas E_1, \dots, E_n , respectivamente.*
- *Então, temos que $\beta \models G$.*

- **Proposição 6.4** Temos que $\vdash (P \rightarrow \neg\neg P)$.

- **Proposição 6.5** Temos que $\vdash (P \rightarrow P)$.

- **Proposição 6.6**

Temos que $\vdash (A \vee B) \rightarrow (B \vee A)$.

- **Demonstração.**

1.	$\vdash (P \rightarrow P)$	<i>pr6.5</i>
2.	$\vdash (B \rightarrow B)$	<i>pr6.3, 1.</i>
3.	$\vdash (B \rightarrow B) \rightarrow ((A \vee B) \rightarrow (B \vee A))$	<i>Ax₃</i>
4.	$\vdash (A \vee B) \rightarrow (B \vee A)$	<i>MP, 2., 3.</i>
cqd		

- **Proposição 6.7 (transitividade)**

Se $\vdash (A_1 \rightarrow A_2)$ e $\vdash (A_2 \rightarrow A_3)$, então $\vdash (A_1 \rightarrow A_3)$.

- **Demonstração.**

1.	$\beta \vdash (\neg A_1 \vee A_2)$	<i>hip</i>
2.	$\beta \vdash (A_2 \rightarrow A_3)$	<i>hip</i>
3.	$\beta \vdash (A_3 \vee \neg A_1)$	<i>pr6.1, 1., 2.</i>
4.	$\beta \vdash (A_3 \vee \neg A_1) \rightarrow (\neg A_1 \vee A_3)$	<i>pr6.6</i>
5.	$\beta \vdash (\neg A_1 \vee A_3)$	<i>MP, 3., 4.</i>
5.	$\beta \vdash (A_1 \rightarrow A_3)$	<i>reescrita de 5.</i>
cqd		

- **Proposição 6.8**

Se $\vdash (A \rightarrow C)$ e $\vdash (B \rightarrow C)$, então $\vdash ((A \vee B) \rightarrow C)$.

- **Demonstração.**

1.	$\beta \vdash (B \rightarrow C)$	<i>hip</i>
2.	$\beta \vdash (B \rightarrow C) \rightarrow ((A \vee B) \rightarrow (C \vee A))$	<i>Ax₃</i>
3.	$\beta \vdash (A \vee B) \rightarrow (C \vee A)$	<i>MP, 1., 2.</i>
4.	$\beta \vdash (A \rightarrow C)$	<i>hip</i>
5.	$\beta \vdash (A \rightarrow C) \rightarrow ((C \vee A) \rightarrow (C \vee C))$	<i>Ax₃</i>
6.	$\beta \vdash (C \vee A) \rightarrow (C \vee C)$	<i>MP, 4., 5.</i>
7.	$\beta \vdash (A \vee B) \rightarrow (C \vee C)$	<i>pr6.7, 3., 6.</i>
8.	$\beta \vdash (C \vee C) \rightarrow C$	<i>Ax₁</i>
9.	$\beta \vdash (A \vee B) \rightarrow C$	<i>pr6.7, 7., 8.</i>

cqd

- **Proposição 6.9** Se

$\beta \models (A \rightarrow C)$ e $\beta \models (\neg A \rightarrow C)$, então $\beta \models C$.

- **Demonstração.**

1.	$\beta \vdash (A \rightarrow C)$	<i>hip</i>
2.	$\beta \vdash (\neg A \rightarrow C)$	<i>hip</i>
3.	$\beta \vdash (A \vee \neg A) \rightarrow C$	<i>pr6.8, 1., 2.</i>
4.	$\beta \vdash (A \vee \neg A)$	<i>pr6.2</i>
5.	$\beta \vdash C$	<i>MP, 3., 4.</i>

cqd

- **Proposição 6.10**

Se $\beta \models (A \rightarrow B)$

então $\beta \models (A \rightarrow (C \vee B))$ e $\beta \models (A \rightarrow (B \vee C))$.

- **Demonstração.**

1.	$\beta \vdash (A \rightarrow B)$	<i>hip</i>
2.	$\beta \vdash B \rightarrow (C \vee B)$	Ax_2
3.	$\beta \vdash A \rightarrow (C \vee B)$	<i>pr6.7, 1., 2.</i>
4.	$\beta \vdash (C \vee B) \rightarrow (B \vee C)$	<i>pr6.3, pr6.6</i>
5.	$\beta \vdash A \rightarrow (B \vee C)$	<i>pr6.7, 3., 4.</i>

cqd

- **Proposição 6.11 (associatividade)**

Temos que $\vdash ((A \vee B) \vee C) \rightarrow (A \vee (B \vee C))$.

- **Demonstração.**

1.	$\vdash (P \rightarrow P)$	<i>pr6.5</i>
2.	$\vdash A \rightarrow (A \vee (B \vee C))$	<i>pr6.3, 1., pr6.10</i>
3.	$\vdash B \rightarrow (B \vee C)$	<i>pr6.3, 1., pr6.10</i>
4.	$\vdash B \rightarrow (A \vee (B \vee C))$	<i>pr6.10, 3.</i>
5.	$\vdash (A \vee B) \rightarrow (A \vee (B \vee C))$	<i>pr6.8, 2., 4.</i>
6.	$\vdash C \rightarrow (B \vee C)$	<i>pr6.3, 2., pr6.10</i>
7.	$\vdash C \rightarrow (A \vee (B \vee C))$	<i>pr6.10, 6.</i>
8.	$\vdash ((A \vee B) \vee C) \rightarrow (A \vee (B \vee C))$	<i>pr6.8, 5., 7.</i>

cqd

- **Proposição 6.12**

Se $\beta \models ((A \vee B) \vee C)$ então $\beta \models (A \vee (B \vee C))$.

- **Demonstração.**

1.	$\beta \vdash (A \vee B) \vee C$	<i>hip</i>
2.	$\beta \vdash ((A \vee B) \vee C) \rightarrow (A \vee (B \vee C))$	<i>pr6.11</i>
3.	$\beta \vdash (A \vee (B \vee C))$	<i>MP, 1., 2.</i>

cqd

• Proposição 6.13

• Se $\beta \models (A \rightarrow B)$ e $\beta \models (A \rightarrow (B \rightarrow C))$, então $\beta \models (A \rightarrow C)$.

• Demonstração.

1.	$\beta \vdash (A \rightarrow B)$	<i>hip</i>
2.	$\beta \vdash (\neg A \vee (\neg B \vee C))$	<i>hip</i>
3.	$\beta \vdash ((\neg B \vee C) \vee \neg A)$	<i>pr6.6, 2.</i>
4.	$\beta \vdash (\neg B \vee (C \vee \neg A))$	<i>pr12, 3.</i>
4.	$\beta \vdash (B \rightarrow (C \vee \neg A))$	<i>reescrita</i>
5.	$\beta \vdash (A \rightarrow (C \vee \neg A))$	<i>pr6.7, 1., 4.</i>
5.	$\beta \vdash (\neg A \vee (C \vee \neg A))$	<i>reescrita</i>
6.	$\beta \vdash ((C \vee \neg A) \vee \neg A)$	<i>pr6.6, 5.</i>
7.	$\beta \vdash (C \vee (\neg A \vee \neg A))$	<i>pr12, 6.</i>
8.	$\beta \vdash (\neg A \vee C)$	<i>pr6.1, Ax₁, 7.</i>
8.	$\beta \vdash (A \rightarrow C)$	<i>reescrita</i>

cqd

- **Lema 6.1** *Suponha que*

$$\vdash$$

$$\beta \cup \{A\} \vdash B$$

- *e que $B \in \beta$, ou $B = A$, ou B é axioma. Temos, então, que*
- $$\beta \vdash (A \rightarrow B).$$

- **Teorema 6.1 (teorema da dedução - forma sintática)**

Se

$$\beta \cup \{A\} \vdash B,$$

então

$$\vdash \beta \vdash (A \rightarrow B).$$

- **Proposição 6.14**

Temos que $\vdash (\neg A \rightarrow (\neg B \rightarrow \neg(A \vee B)))$.

- **Demonstração.**

1.	$\vdash A \rightarrow \neg\neg A$	<i>pr6.3, pr6.4</i>
2.	$\vdash B \rightarrow \neg\neg B$	<i>pr6.3, pr6.4</i>
3.	$\vdash A \rightarrow (\neg\neg A \vee \neg\neg B)$	<i>pr6.10, 1.</i>
4.	$\vdash B \rightarrow (\neg\neg A \vee \neg\neg B)$	<i>pr6.10, 2.</i>
5.	$\vdash (A \vee B) \rightarrow (\neg\neg A \vee \neg\neg B)$	<i>pr6.8, 3., 4.</i>
6.	$\vdash (\neg\neg A \vee \neg\neg B) \vee \neg(A \vee B)$	<i>pr6.6, 5.</i>
7.	$\vdash \neg\neg A \vee (\neg\neg B \vee \neg(A \vee B))$	<i>pr12, 6.</i>
7.	$\vdash \neg A \rightarrow (\neg B \rightarrow \neg(A \vee B))$	<i>reescrita</i>

cqd

- **Proposição 6.15**

Temos que $\vdash A \rightarrow (A \vee B) \quad \vdash \neg A \rightarrow (\neg A \vee B)$.

- **Demonstração.**

Prova de $\vdash A \rightarrow (A \vee B)$.

- | | | |
|----|-----------------------------------|---------------------|
| 1. | $\vdash A \rightarrow A$ | <i>pr6.3, pr6.5</i> |
| 2. | $\vdash A \rightarrow (A \vee B)$ | <i>pr6.10, 1.</i> |

Prova de $\vdash \neg A \rightarrow (\neg A \vee B)$.

- | | | |
|----|--|---------------------|
| 1. | $\vdash \neg A \vee \neg\neg A$ | <i>pr6.3, pr6.4</i> |
| 2. | $\vdash (\neg A \vee \neg\neg A) \rightarrow (\neg\neg A \vee \neg A)$ | <i>pr6.3, pr6.6</i> |
| 3. | $\vdash (\neg\neg A \vee \neg A)$ | <i>MP, 1., 2.</i> |
| 3. | $\vdash \neg A \rightarrow \neg A$ | <i>reescrita</i> |
| 4. | $\vdash \neg A \rightarrow (\neg A \vee B)$ | <i>pr6.10, 3.</i> |

cqd

Completude do Sistema Axiomático P_a

- **Teorema 6.2 (teorema da correção)**

Seja H uma fórmula da Lógica Proposicional,
se $\vdash H$ então H é tautologia.

- **Teorema 6.3 (teorema da completude)**

Seja H uma fórmula da Lógica Proposicional.
Se H é tautologia, então $\vdash H$.

Demonstração do Teorema da Completude

- **Definição 6.7 (base associada a uma fórmula.)**

Seja H uma fórmula e P_1, \dots, P_n os símbolos proposicionais contidos em H .

Dada uma interpretação I , então a base associada a H conforme I ,

denotada por $B[H, I]$,

é um conjunto de literais,

definidos a partir de P_1, \dots, P_n como se segue:

- se $I[P_i] = T$, então $P_i \in B[H, I]$;
- Se $I[P_i] = F$, então $\neg P_i \in B[H, I]$.

- **Lema 6.2**

Seja H uma fórmula e P_1, \dots, P_n os símbolos proposicionais contidos em H .

Dada uma interpretação I , então:

- *a) $I[H] = T \Rightarrow B[H, I] \models H$.*
- *b) $I[H] = F \Rightarrow B[H, I] \models \neg H$.*

- **Definição 6.8 (consistência de um sistema axiomático)**

Um sistema axiomático é consistente

se, e somente se,

dada uma fórmula H , não se pode ter $\vdash H$ e $\vdash \neg H$.

Isto é, H e $\neg H$ não podem ser teoremas ao mesmo tempo.

- **Teorema 6.4 (consistência)**

O sistema axiomático P_a é consistente.

- **Definição 6.9 (consistência de um conjunto de fórmulas)**

Um conjunto de fórmulas Γ é consistente se,

e somente se,

não existe fórmula H tal que

$\vdash_{\Gamma} H$ e $\vdash_{\Gamma} \neg H$.

Isto é, H e $\neg H$ não podem ser provadas a partir de Γ .

- **Teorema 6.5 (consistência e satisfatibilidade)**

Um conjunto de fórmulas Γ é consistente se, e somente se, é satisfatível.